



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1900

NUM. 25.

INDICADOR CHRISTÃO.

- 15 2.^a FEIRA, S. Amaro, Ab.
16 3.^a FEIRA, SS. Bernardo e com.,
MM.
17. 4.^a FEIRA, S. Antônio, Ab.
18: 5.^a FEIRA, Sta. Prisca, V. e M.
19. 6.^a FEIRA, S. Canuto, Rei.
20. SAB., SS. Fabião e Sebastião, MM.
21. DOM., III p. Epiph., A *Sagrada*
Familia, JESUS, MARIA E JOSÉ.

ADVERTENCIAS. — Sexta-feira é o dia 19 do mez, o que não devem esquecer os devotos de S. José. Os archiconfrades devem pedir neste mez especialmente pela conversão dos macons. Hoje é o dia da reunião para as directoras, ás 2 horas da tarde, e para os directores, ás 5, no local de costume.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

II

Meu filho, um administrador fiel está sempre prompto para apresentar as contas a seu amo ou patrão. Tem todos os apontamentos feitos; os livros limpos e ordenados; os pagamentos correntes; a correspondência prompta. Isto mesmo farás tú, si queres ser reconhecido como fiel mordomo de Deus. Assentarás, pelo

exame, em tua memoria e mesmo num caderno, si preciso for, teus defeitos e virtudes; terás o livro da consciencia limpo e puro de toda mancha; pagarás com o arrependimento immediato as dividas e peccados que commetteres: terás a correspondencia prompta, isto é, communicando-te quotidianamente com Deus e com os Sanctos na oração, e com os homens pela caridade.

No Evangelho desta domingo, que é o das bodas do Caná, dei-te eu o mais salutar conselho na pessoa dos crendos que serviam no banquete. Veendo sua perturbação e inquietude, porque lhes ia faltando o vinho para os convidados, disse-lhes: Fazei tudo quanto meu Filho vos disser. Elles seguiram-n-o com presteza e ao pé da lettra, e obtiveram o remedio da sua necessidade. Faze tu, meu filho, tudo o que te inspirar meu Filho, ou te disser com as palavras e com os exemplos. Triste ou alegre, abastado ou pobre, perseguido ou applaudido, doente ou são, faze o que Elle te ensinar e te não arrependerás. São suas palavras: Aquelle que vier após de Mim não caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida.



AOS NOSSOS
 AMAVEIS ASSIGNANTES
 E ACCIONISTAS.

Desde que a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria resolveu incumbir-se da publicação ou continuação do jornalzinho mariano *A Ave Maria*, esta Redacção, esquecida de todo interesse e lucro temporal, teve sempre e exclusivamente em vista a gloria da Senhora, facilitar a boa leitura, e o bem espirital das almas. Fitos os olhos nestes gloriosos intentos, desde o inicio procurou melhorar a publicação, sem augmentar a contribuição nem das assignaturas, nem das accões. Logo que contou com os recursos indispensaveis, de quinzenal tornou-a semanal, para que em todos os domingos tivessem os fiéis leitores um alimento saudavel e espiritual. Obteve graças espirituaes para elles e para aquelles que auxiliassem a sua diffusão. Encetou a publicação do calendario e dos annuncios piedosos das indulgências e favores que podem lucrar-se semanalmente. Afinal, organizou a administração de tal modo que se tem feito a remessa com toda a regularidade e exactidão, de sorte que ha muito tempo não tem havido nenhuma reclamação.

Não contente esta Redacção com o que tem realisado no breve espaço de tempo decorrido do inicio da publicação até hoje, tenciona ja novos progressos e melhoramentos sem aceres. cimo nenhum, nem gravame para os assignantes ou accionistas. Conservando as mesmas secções, julga opportuno e que merecerá os parabens dos leitores dar maior desenvolvimento ao noticiario; publicar alguma

leitura amena que sob forma attraente, incuta a religião e a moral no animo dos leitores; iniciar uma subscrição popular para o *Dinheiro de S. Pedro*; e, finalmente, proteger o numero com uma capa onde possam publicar-se alguns annuncios e sobretudo o expediente semanal da Camara ecclesiastica.

Para estas innovações tão uteis e proveitosas torna-se necessario o auxilio de todos. Nós não podemos, nem devemos sobrecarregar nossa contribuição; porém podemos e ousamos pedir e rogar a nossos assignantes e accionistas que nos auxiliem procurando novas assignaturas. Precisaríamos, ao menos dum augmento de quinhentas para supportar o peso da despeza que deve accrescer com estes melhoramentos. Si cada um dos assignantes tivesse a caridade de nos proporcionar uma nova assignatura desde já o pollema mais espinhoso ficaria resolvido.

Facam, pois, todos um obsequio a Maria Sanctissima; recommendem a revista mariana a algum amigo ou parente que queira assignal-a; paguem a assignatura para algum centro de reunião do povo, como: barbearias, cafés, salões de leitura etc. para esta redacção podel-a mandar directamente como *assignatura paga*.

Assim fazendo, além do auxilio prestado a esta modesta empresa, lucraram indulgencia espalham a boa leitura, propagam a devoção á Virgem Santissima, e praticam um acto de caridade, que Deus não deixará sem recompensa.

A Redacção da AVE MARIA.

S. Paulo, 10 de Janeiro de 1900.



LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

XXII

AINDA MARIA VIRGEM ANTES
DO PARTO.

Ea Sagrada Escripura um hymno de gloria entoado ao Altissimo; é uma lyra cujas cordas foram pulsadas por milhares de gerações, cada uma cantando o mesmo, e todas com harmonias differentes.

Não é, porém, menos certo que todas essas harmonias que do céu repercutem na terra, e que da terra procederam, são canticos de admiração e enthusiasmo com que os filhos de Adão exaltam as maravilhas que nos homens obrou o Omnipotente. Bem-aventurada, disse Nossa Senhora que a haviam de chamar todas as gerações, pelas munificencias que nella operara o Todo-Poderoso; e o Velho Testamento era apenas a prophesia no passado do que a Augusta Mãe de Deus predizia para o futuro.

Adão feito da terra ainda virgem, figurando o segundo Adão, que havia de nascer de mãe-virgem, entoava louvores á virgindade de Maria: Melchisedech « sem pai e sem mãe, » predizia já a existencia do Messias sem pai, emquanto homem, sem mãe emquanto Deus, tambem elle nos annunciou a Maria mãe-virgem. E a vara de Aarão que brota sem estar plantada; e o manná, pão que appareceu na terra sem a terra ser arada nem la-

vrada, e o vello Gedeão cheio de orvalho, quando tudo em roda ficou secco; e a sarça que ardia sem consumir-se; e Sara esteril e milagrosamente mãe; e Rachel bellissima e esteril, porém mãe depois, a poder de orações; e Anna, chorando sua esterilidade e alegre quando mãe de Samuel; e a mesma Sta. Izabel, que só na ancianidade, e annunciando-o um anjo, chegou a ser mãe do Baptista: são notas harmoniosas desse bellissimo hymno que nos tempos das figuras ia aos poucos compondo o Factor Supremo em louvar e honra da virgindade de Maria.

Tão alta e harmoniosamente soavam estas figuras nos ouvidos dos Padres da Egreja, que houve um delles que affirmou ser atheu quem negasse a virgindade de Maria. Eis as bellissimoas palavras de S. Gregorio Nazianzeno (epist. 1.^a ad Cledon.): « Si alguem ousar dizer que Christo passou por Maria como por canal e não dum modo completamente divino, porque foi sem obra de varão, senão humano, porque nascera como os outros homens, este tal é atheu. »

Foi virgem Maria, e, posto que mãe, nunca sentiu as consequencias tristes que affligem as mães. « Este tedio e molestissimo fastio, que incommoda ás que se reconhecem mães, só aquella, não sentiu diz S. Bernardo, que foi a unica em conceber sem corrupção. » « Cheias estão suas purissimas entranhas, e nada conhece, accrescenta Sto. Agostinho, a consciencia da Vigrem, e, achando-se gravida experimen-

tava em si uma celestial ligeireza; porque a luz, que dentro em si carregava, não podia ter peso.»

Louvem todas as creaturas a Maria Virgem, porque só Ella imita a virgindade de Deus e se parece nisso ao Eterno Padre. E' Deus a mesma pureza e a mesma virgindade, e é ao mesmo tempo tão fecundo que produz o eterno Verbo; a virgindade de Maria é tão pura e tão fecunda que produz como fructo a Deus-Filho. E' ao mesmo tempo Deus Padre pai e mãe de seu unico Filho, porque é Pai-Virgem; Maria Sanctissima é outrosim pai e mãe de Jesus-Christo, seu unico Filho, porque é Mãe-Virgem. Admiravel consonancia da virgindade em Deus e em Maria; nunca foi fecunda a virgindade; só em Deus e em Maria.

Não havia de ser menos Maria reparadora que Eva peccadora; e si esta foi formada do primeiro homem sem concurso de mulher, não havia porque Deus negasse á Filha innocente o que concedera ao pai e mãe prevaricadores. Era nisto a primeira mãe figura da segunda: Jesus-Christo nasce de mulher sem concurso de varão, como foi formada Eva do primeiro homem sem que tivesse mãe.

Emmudeçam, pois, todos os inimigos de Maria e confessem que Maria é mãe-virgem; e nós, filhos predilectos d' Ella, lembremo-nos sempre que Deus ponde fazer virgem a Maria, que quiz fazel-a, que a fez.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Pelas proprias palavras vamos referir um beneficio extraordinario concedido pelo Immaculado C. de Maria. E' como segue: «Uma irmã do C. de Maria, vendo-se em completa afflicção, por estar seu marido com a cabeça virada a tal ponto que até abandonava a casa, não se importava com a familia, e não queria trabalhar, recorreu ao C. de Maria no mez de Agosto, e foi ouvida sua petição no mesmo mez. Agora vem agradecer ao Immaculado C. de Maria.»

2.^a Um muito zeloso Sr. Vigario faz publico que, tendo recorrido ao Immaculado C. de Maria para obter algumas graças referentes ao bem espiritual das ovelhas que lhe foram confiadas, as conseguiu; pelo que, a um tempo que, para agradecer, faz publico o favor, exhorta a todos a professarem grande devoção ao I. C. de Maria.

3.^a Como fosse muito perigoso que um catholico paulista ficasse sem meios para alimentar sua mulher e filhos, por ser intentada, e de alguns, que *muito podem*, desejada a suppressão de seu emprego, invocou ao Immaculado C. de Maria. Graças a Deus e á Senhora, continúa no mesmo cargo, ganhando sanctamente o necessario para a educação e alimento dos filhos.

4.^a Uma pessoa que, de muitos annos, se confessava mal e comungava sacrilegamente, pedin-

do ao C. de Maria, obteve o singular favor de fazer uma confissão geral e com muitissimo arrependimento de todos seus peccados. E tudo isto bem considerado como não orar muito, dizendo: *Refugium peccatorum ora pronobis?* Louvor ao C. de Maria!

5.ª Uma Directora de côro, desejando receber uma graça espiritual do Immaculado Coração de Maria, fez voto de, logo que fosse concedido esse favor, rezar por 3 vezes a Ladainha de N. Senhora e mandar publicar o favor alcançado. E como felizmente foi ouvida pela Mãe de bondade, vem com prazer dar cumprimento a esse voto.

Nuporanga, 10 de Dezembro de 1899.

C. R.

Movimento Religioso Diocesano.

Campinas.

E' bem notavel o movimento religioso nesta cidade. Têm já noticia os leitores da *Ave Maria* das solemnidades e fructos do mez do Sanctissimo Rozario, e bem assim da fundação nesta cidade da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria. Hoje está bemfazeja devoção está produzindo resultados surprehendedentes.

Não havia mais do que visitar a egreja do Rosario nestes dois dias passados, 31 de Dezembro de 1899, e primeiro de Janeiro deste, para sentir-se possuido dum sancto entusiasmo religioso. Correspondendo a este último domingo os exercicios da Archiconfraria, resolveu a Directoria desta que revestissem mais esplendor do com que ordinariamente se fazem; visto ser este anno o

jubilár, e nosso Sanctissimo Padre desejar nelle maior adoração e acatamento a Jesus Sacramentado. Houve exposição de Jesus Sacramentado nos dois dias e na noite dum para outro. Muito esperavamos da religiosidade campineira; mas não podiamos esperar o que vimos. Desde as seis da manhã até as sete da noite, senhoras as mais distinctas de nossa sociedade, irmanada pela religião com outras de menor nobreza e sangue, iam turnando cada hora de doze em doze, fazendo a guarda a Jesus Sacramentado. Pedir mais ordem e maior compostura no templo era impossivel. Os cavalheiros turanram durante os dois dias de dois em dois ou de quatro em quatro; mas durante a noite era (acho eu) um encanto para os anjos verem doze homens com as tochas nas mãos, signal de sua fé, prestarem preito de homenagem a Jesus Sacramentado, sem que em todas as horas da noite houvesse outra difficuldade a não ser a da eleição e preferencia que se haveria de fazer entre os muitos que pediam, e lá um pouco mais retirados adoravam a nosso Pai amante, sem tochas de cera, é verdade, mas com a tocha da caridade e amor bem accesa. Os que entravam no templo, vendo o que não entendiam, perguntavam pasmados: Isto que vem a ser? Era Deus nosso Pai communicando-se com seus filhos.

Não ha duvida que foi esta uma valente confissão da fé do povo campineiro e justa homenagem a Jesus Sacramentado. O bem que se fez deve-se, depois de Deus, ás zelosas Camareiras da Archiconfraria, que não se pouparam nestes dias, nem quizeram que se poupasse nada por Jesus Sacramentado; deve-se ás Directoras de côro tão promptas e pontuaes sempre; e a ordem e a frequencia entre os homens, o diremos, posto que mortifiquemos sua modestio, é obra do religiosissimo e activo Snr. João Engler, que não descansou, dia noite para que nada faltasse na regularidade e respeito. Ah! não foi perdida a noite, que perdeu de somno e descanso; além do descanso da consciencia do justo, Jesus, no Sa-

ramento ha de recompensar, não duvidamos, tanta dedicação e sacrificio.

Araraquara

Estiveram muito concorridas e foram magnificamente celebradas as festas do Natal em Araraquara, devido à iniciativa e valioso concurso do Rmo. P. Vigario. O principal da festividade reduziu-se ássolemnidades religiosas. Nos tres ultimos dias via-se a igreja encher-se de povo sequioso de ouvir a divina palavra, que lhes era comunicada por um P. Missionario, chamado para isso pelo Rmo. P. Antonio Cesarino.

Mostraram os araraquarenses, estes dias, que têm penetrado bem o espirito das festas catholicas; pois muitos delles em numero superior a duzentos, durante os dois dias que o P. Missionario demorou-se entre os mesmos, limpam suas almas no banho salutar da Penitencia ficando assim os seus peitos aptamente enfeitados para nelles albergarem aquelle Senhor que se aposentou por nove mezes no seio virginal de Maria nossa Mãe.

Quem observar de perto a feição da freguezia de Araraquara, fica sem muito trabalho conhecendo que está ella regida por um vigario dedicado e incansavel, conforme apparece na ordem e majestade dos divinos officios, no regular numero dos que nas primeiras sextas-feiras do mez se aproximam dos santos Sacramentos, e em outros mais signaes de acendrada piedade, que alli se manifestam. Em Araraquara não se conhece a divisão religiosa; porque felizmente ainda não penetraram nella, nem mesmo tiveram carta de naturalisação, *os filhos da viuva*, que tão funestos effeitos de intestina discordia causam em outras localidades.

Nossos parabens ao zelosissimo Vigario de Araraquara e aos bons catholicos daquella florescente cidade, os quaes tanto estimam e tanto se aproveitam das visitas que de quando em vez, lhes fazem os Padres Missionarios.



SENTIDO !

Quando entre nós foi estabelecida a separação da Igreja do Estado e a plena liberdade de cultos os que se empenharam na implantação de tal medida cuidaram que o Catholicismo, sem o bafejo official, tendo de lutar com o protestantismo, com o positivismo e outras seitas, que aqui pudessem surgir ou assentar suas tendas viria finalmente a succumbir.

Politico houve que chegou a afirmar que, dentro de dez annos, o Brazil deixaria de ser catholico.

Foi mau propheta, como não podia deixar de ser.

A Igreja Catholica, livre das cadeias de oiro (mas sempre cadeias), com as quaes era atada pelo governo do passado regimen, começou a florescer, e a tirar do seu proprio seio os recursos com que já forah e estão sendo fundadas e sustentadas tantas obras de zelo e de caridade.

Sancta e admiravel vitalidade da unica e verdadeira religião de Jesus-Christo que não precisa, como as falsas religiões, do patrocínio dos governos para se poder manter e progredir!

Sustenta-a o braço omnipotente d'Aquelle a cujo nome dobram-se todos os joelhos nos céos, na terra e nos infernos.

Aquelles que se preparavam para alegremente celebrar os funeraes do Catholicismo no Brazil vendo que o ambiente da liberdade, em vez de lhe ser lethal, ao contrario, roborou-o; andam desvairados e, pelas publicações feitas em alguns jornaes já se começa a sentir as igneas haforadas do odio satânico que lhes estua no peito.

Socialistas, macons, anarchistas e outros *ejusdem furfuris* estão chamando a postos seus correligionarios para combaterem aquillo que elles, com a delicadeza e amabilidade que lhes é peculiar, chamam *a peste negra do jesuitismo* (leia-se verdadeiro Catholicismo).

Emquanto a Fé Catholica andou amortecida no meio de nosso povo e o espirito religioso atormentado pela gafem de pombalismo, peconha das

almas composta de jansenismo, regalismo estatolatria e outros erros; aquelles senhores, que se querem impôr como orientadores intellectuaes e moraes da humanidade fingiam-se de catholicos, de almas piedosas (Deus sabe com que fim!), e faziam parte de quantas irmandades e ordens terceiras havia: agora, porém, que, mercê de Deus, a luz do verdadeiro catholicismo está penetrando todas as camadas sociaes, elles, que outr'ora se lambiam por uma opa ou balandrau (tartufos!), dizem-se *espiritos fortes*, inimigos do fanatismo apesar de supinamente fanaticos no seu odio contra a Religião Catholica, unica que não toleram.

Não nos assustemos com a grita descompassada dessa gente; são morcegos, que só estão bem quando em trevas.

E' bom signal; estão vendo que serão forçados a abandonar varios lugares onde haviam feito ninho. Descontentes deveriam andar aquelles que amam verdadeiramente a Deus e sua Igreja, si elles estivessem muito calados e socegados; então seria indicio de que os ventos lhes corriam à feição.

Deixal-os gritar, enquanto isso unamo-nos estreitamente oremos e trabalhemos.

Sentido! Aproveitemos bem o tempo, e preparemo-nos para o combate, que se ha travar encarnicadamente, mais hoje ou mais amanhã.

Elles tantas hão de armar, que o Estado ha de abrir lucta com a Igreja; e si já não o fez, é porque tem andado a braços com serias difficuldades de diversas ordens; sinão.

A perseguição virá, não nos illudamos; e talvez mais breve do que pensamos.

Não é nosso vesio (vergonha!) macaquearmos os erros e vicios das outras nações especialmente da França, cujo governo anti-christão está agora guerreando vivamente as instituições catholicas.

A perseguição virá, estejamos certos; tratemos quanto antes, de aperceber-nos convenientemente para a lucta; e depois:

OU VENCER, OU MORRER!

ALCEDO CHRISTOPHILO.

O MYTHICO DR. FALB.

Segundo a *Croix*, de Pariz, tudo quanto se podia dizer sobre esse astronomo e sua famosa predicção, que devia realizar-se no dia 13 de Novembro, está exgottado. Aguas passadas não movem moinhos, diz um anexam, e não vale a pena fazer a historia retrospectiva dessa predicção.

Mas, perguntará alguém: Onde vive o Dr. Falb? qual a agencia de correio para a qual se lhe possam dirigir cnsultas?

Ora, o Dr. Falb é um mytho; nunca existiu; é o principal personagem dum romance de Ibsen, que tomou para assumpto o fim do mundo, como Julio Verne escreveu a *Ilha mysteriosa*.

A trama do romance é extraordinariamente simples. Um astronomo, Dr. Falb, calculou que o cometa de Biela deve reaparecer a 13 de Novembro de 1899 e collidir a terra. Para verificar si a prophecia do sabio será veridica, outros sabios reunem-se em Congresso na cidade de Bruxellas, e, verificada a exactidão pos calculos, procuraram um meio de escapar ao fim do mundo. Ficou decidida a construcção duma grande nau, afim de transportar a humanidade para Marte; o medo, porém, se apoderou dos homens; a nau não foi construida; e, no dia predicto, chega o cometa que atravessa o céu como um dardo igneo. Uma attracção desconhecida fel-o desviar-se algum tanto de sua trajectoria; é salva a terra; e os homens continuam a viver.

Uma revista ingleza publicou um resumo dessa fabula, que um reporter, á cata de noticias, tomou por um artigo serio. Os outros jornaes foram dando a noticia seriamente a seus leitores, e assim o mythico Dr. Falb deu que fazer durante mezes a muitos jornaes, abonando-lhes mui pouco a perspicacia.

Menos a *Ave Maria*, que, apesarde pequenina, e não tendo pretensões a sabia, nunca se occupou, entretanto, com o assumpto, nem deu credito à predicção; pois lê no Sancto Evangelho que o

mundo ha de ter fim; mas, quanto ao dia e á hora, nem mesmo os Anjos o sabem. (Math. xxiv, 36.).



O AMOR DE DEUS.

(*Sancta Thereza de Jesus.*)

Não me move, meu Deus, para querer-te
O céu que Tú me tens já promettido,
Nem me move o inferno tão temido
Para deixar por isso de offender-te.

—

Tú me moves, Senhor, move-me o ver-te
Cravado em uma cruz, e escarnecido;
Move-me vêr teu corpo tão ferido,
E entre angustias a morte receber-te.

—

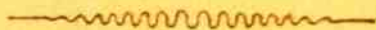
Move-me teu amor de tal maneira
Que, si céu não houvera, inda te amara;
Si não houvera inferno, eu Te temera!

—

Nada tens que me dar por que Te queira;
Pois, embora o que espero não esperara,
O mesmo que Te quero te quizera!

CARVALHO DE REZENDE,

Recordações de S. Paulo.



Borboleteando...

São passadas as festas do Natal, que, graças a Deus, foram celebradas nesta adeantada Capital com summa piedade.

As egrejas e capellas regorgitaram de pessoas de todas as classes e de todas as edades, que, cheias de fé, foram render homenagens a Jesus Redemptor do mundo.

Além dos presepios armados em varias egrejas, visitamos tambem alguns mais importantes preparados em casas particulares, como o do nosso amigo Sr. Antunes de Carvalho, em sua residencia, á rua das Palmeiras, e o do Illmo. e Rvmo. Sr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, á Alameda Glette.

Eram dignos realmente de vêr-se pelo bem acabado das varias partes que constavam, entre as quaes notavam-se trabalhos sorprendentes e artisticos.

Digam lá o que quizerem, mas a verdade é que os nossos presepios têm muito mais encantos e poesia, e são muito mais instructivos do que as taes *arvores do Natal*, de importação estrangeira, hoje tão em moda, e entretanto tão enxabidas.

Na casa do Sr. Antunes tivemos tambem occasião de assistir á representação dum baile pastoril, conforme se usa em alguns dos Estados do Norte.

Tomaram parte na pequena e interessante peça melodramatica os filhinhos do mesmo Sr. Antunes e os de seu irmão, nosso amigo Dr. Eugenio de Carvalho.

Os actorezinhos portaram-se correctamente, representando e cantando a contento de varias familias que se achavam presentes aos seus innocentes folgares.

Como é consolador para uma alma christã poder passar algumas horas de agradável entretenimento, mas com o espirito e o coração erguidos acima das miserias da terra!

—

Os *boers*, ou *burghers*, tomaram chá de garfo com os inglezes no *Christmas day*.

Suspenderam as hostilidades; não lhes mandaram mais *dunduns*, nem *schrappneis*; atiraram-lhes, porém, com algumas bombas cheias, não de dynamite, melenite ou outra qualquer droga mortifera acabada em *ite*, mas de muito bons *plum-puddings*.

Os inglezes é que, talvez, apesar da amabilidade de seus adversarios, não tivessem tocado no presente, porque... *tíneo Danaos et dona ferentes*.

Si, em vez de *puddings*, as bombas fossem cheias de *coch-tails*, é possível que não resistissem á tentação de dar-lhes umas boquinhas.

—

No mundo politico nacional as festas do Natal revestiram um caracter triste.

Tivemos eleições em alguns dos Estados Federados; houve grosso *turbandum*, cabeças quebradas, costellas moidas, prisões e outras coisas bonitas.

Onde se teriam mettido as illustres senhoras *Liberdade, Igualdade e Fraternidade?*

Al' já sei!

Liberdade está doente;
Igualdade, combalida;
Comadre *Fraternidade*
Esta de espinhela cahida.

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

No dia 7, houve na egreja de S. Francisco, a solemne exposição de Jesus Sacramentado durante o dia inteiro, acompanhada de varios actos de reparação e desaggravo pelos offensas que recebe da parte dos homens ingratos para com seu generoso amor.

Havia sempre aos pés do amoroso Senhor almas fiéis a lhe renderem homenagens.

CIFRAS ELOQUENTES.

Os seguintes dados estatísticos tomados pelo tribunal do Sena (França), demonstram claramente as terriveis consequencias das escolas leigas:

« De 100 meninos condemnados pelo referido tribunal, 12 haviam sido educados nas escholas catholicas e os 88 restantes, nas escholas leigas.»

« Em Pariz, de 100 meninos detidos por faltas mais ou menos graves, 2 foram educados nas escholas catholicas e 98 nas leigas.»

Vendo as barbas dos outros arderem, ponhamos as nossas de molho.

Recebemos com prazer a *Carta Pastoral* que S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo de Corityba dirigiu aos seus

diocesanos, e na qual trata do Concilio Plenário Americo-Latino e da consagração da humanidade ao SS. Coação de Jesus.

Penhoradissimos agradecemos a S. Exa. Rvma. beijando-lhe reverentemente a sagrada dextra.

No dia 3, ás 11 horas da manhã, após longos e dolorosos padecimentos, falleceu nesta Capital, munido dos Sacramentos, o Rvmo. Snr. P. Luiz Ignacio Taques Bittencourt, ha muito vigario da visinha villa de S. Amaro.

Seu enterramento effectuou-se no dia seguinte, sendo seu cadaver transportado da rua do Hospicio, 52, para o cemiterio de sua parouquia.

R. I. P.

Temos sobre a mesa de trabalho mais um opusculo produzido pela laboriosa penna do Illmo. e Rvmo. Sr. Conego Pereira Reimão, muito digno vigario de Sancta Iphigenia.

Trata das homenagens que Sua Sanctidade Leão XIII tem recommendado que sejam prestadas a Jesus Redemptor ao encerrar-se o seculo XIX e começar o seculo XX.

S. S. Rvma. offereceu-o aos seus parochianos como presente de *boas festas*, e não podia ser melhor.

Agradecemos ao zeloso parcho a honra que nos deu, de presentear-nos tambem com o mesmo opusculo.

Sabemos que, no dia 8, S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano foi á parochia de S. José do Belémzinho, arrabalde desta Capital, e lá esteve examinando o local onde deve ser construida a nova matriz daquella parochia, obra aliás de palpitante necessidade.

Acha-se organizado o Centro do Apostolado da Oração, para homens, na freguezia de Sancta Cecilia, tendo sido eleito Presidente do Conselho

dos Zeladores o Illmo Snr. Dr. Arruda Alvim; Secretario, o Illmo. Snr. Dr. Constante Coelho; e Thesoureiro o Illmo. Snr. Antonio Morato.

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA.

Por falta absoluta de espaço deixamos de publicar em numeros anteriores que a Pia Associação das Filhas de Maria, pertencente á parochia de Sta. Cecilia, teve seu retiro espiritual com muitissima assistencia da parte de todas as associadas a todos os actos; com recolhimento e piedade tal que edificou a todos os assistentes. A communhão geral foi um acto tocante, até commovedor. Esta Associação, que a principio estava sob a immediata direcção da sancta Irmã Seraphina, continúa sob a immediata direcção de outra benemerita Irmã de S. José, que muito se desvela por seu progresso, e sob cuja direcção muito prospera em numero de socias e em fervor. O sancto retiro foi dirigido por um dos zelosos Missionarios do I. C. de Maria. Felicitamos de coração a essa Pia União entre cujas associadas contamos muitas assignantes.

RETIRO NA CASA DE CORRECÇÃO.

E, continuando a tratar de retiros, foi tambem muito edificante o que na casa Correção desta Capital, sob a direcção do dignissimo Superior dos PP. Missionarios do I. C. de Maria, fizeram os alli detidos, com o fim de se prepararem para o incipiente anno. O resultado foi confessarem-se e commungarem a maior parte dos infelizes que alli moram. Felicitamos cordialmente ao Rvmo. exemplar e zeloso Conego Augusto, que, *gratis et pro Deo*, exerce seu ministerio sacerdotal em beneficio d'aquellas pessoas tão dignas de compaixão. Outro sim, felicitamos ao Dr. Director do estabelecimento, excellente catholico, que tanto se interessa pelo bem temporal e espiritual de todos. E' o pae de cada um delles.

RETIRO NA STA. CASA.

Tambem o Superior dos PP. Mis-

sionarios do C. de Maria pregou retiro a todo o pessoal da Sancta Casa de Misericordia, como tambem aos pobres doentes. São elles os thesouros da Egreja, e para os mesmos é que se devem tomar os mais sollicitos cuidados. Assim se vêm praticando sempre nos quatro annos que os Padres do I. C. de Maria tomam conta d'aquelle estabelecimento. Por isso a miude, como ultimamente, se vê com prazer tantissimas pessoas tomarem parte em communhões geraes. Começando pelas virtuosas Irmãs, seguindo logo o pessoal do serviço, e a estes os doentes, que podem andar, e para os que não podem trasladar-se do leito da dôr, é conduzido processionalmente Jesus Sacramentado. O espectáculo é commovedor! As dignissimas Irmãs, que são sollicitas, quanto é dado, pelo bem temporal dos doentes, não o são menos pelo bem espirital, e aos seus sollicitos cuidados é devido que doente algum morra sem receber os Sanctos Sacramentos.

Será por tantas obras boas que tanto prospera a Sta. Casa d'uns annos para cá? Julgamos que sim; que si o peccado torna miseraveis os povos e as associações, a virtude as enriquece com abundancia de bens temporaes. Felicitamos á digna Mesa Administrativa da Sta. Casa e ás virtuosas Irmãs de S. José, que tanto se desvelam pelo bem dos doentes. Grande premio lhes espera no céu por tantos actos de caridade, estando incumbido de galardoal-os Aquelle que um copo de agua fria não deixa sem recompensa.

Na primeira sexta-feira do mez (dia 5), houve grande concurrencia ás egrejas, especialmentes áquellas em que se celebraram actos religiosos em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Inumeras foram as communhões distribuidas naquelle dia.

Houve *laus perenne* ao Coração Eucharistico do Redemptor nas egrejas de Sancta Cecilia, S. Gonsalo e Sancta Iphigenia.

Fixaram sua residencia nesta Ca-

pital alguns membros da antiga e illustre Ordem de S. Agostinho.

Os distinctos religiosos estão encarregados do culto na egreja de N. S. da Boa-Morte, onde podem ser procurados pelos fiéis para o desempenho das funcções de seu sancto ministerio.

Parabens ao povo catholico paulopolitano!

MISSÃO EM S. BENTO.

Resultou muitissimo proveitosa a missão que pregaram em S. Bento os Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria. Tirados os primeiros dias, o concurso foi grande. Era de admirar o recolhimento de todos observado, e a devoção com que praticaram os actos todos da Sancta Missão. Foi notavel á assistencia de homens e a piedade com que escutavam as maximas de salvação proferidas pelos RR. Missionarios. Na communhão geral, que foi numerosa, tornou-se notavel o numero de senhores que se approximaram da Mesa Eucharistica. Não só neste dia, mas tambem nos anteriores foram muitas as communhões. A voz publica deu noticia da conversão de pessoas que formavam parte de grupos dissidentes, e não poucos catholicos encetaram uma vida de fervor religioso.

Nos quatro ultimos dias ou cinco, os Padres confessaram quasi toda a manhã e até altas horas da noite.

INDULGENCIAS E ANNO JUBILAR.

Por Breve do Sancto Padre Leão XIII, de 30 de Setembro do anno findo, foram declaradas suspensas durante o corrente anno as indulgencias excepto as seguintes: 1.º as indulgencias concedidas em artigo de morte; 2.º a que foi concedida por Benedicto XIII aos que recitarem o *Anjo do Senhor* ou a *Rainha do Céu*, conforme o tempo, ao tanger dos sacros bronzes; 3.º a ind. de 10 annos e 10 quarentenas concedida por Pio IX aos que visitarem piedosamente os templos em que pelo espaço da 40 horas o SS. Sacramento é exposto á adoração dos fieis; 4.º as que por de-

creto de Innocencio XI e Innocencio XII são concedidas aos que acompanham o SS. Viatico aos enfermos ou mandam um cirio ou vela para serem levados por outrem; 5.º a ind. concedida aos que visitam piedosamente a egreja da Sancta Maria dos Anjos, da Ordem dos Menores, situada fóra dos muros de Assis, desde as vespervas das kalendas de Agosto até o pôr do sol do dia seguinte; 6.º as ind. que os Cardeas Legados *a latere*, os Nuncios da Sé Apostolica e tambem os Bispos, em seus Pontificaes ou na occasião de darem a benção ou d'outra forma costumada, usam conceder; 7.º as ind. dos altares privilegiados para os fiéis defunctos, e as outras igualmente concedidas só para os defunctos. Tambem as que são concedidas aos vivos, mas com esta clausula, que sejam directamente applicadas aos defunctos, a titulo de suffragio.

No sanctuario do Immaculado Coração de Maria cantou-se no dia da Epiphania uma solemne Missa acompanhada de harmonium e instrumentos pastoris.

Recebemos do distincto moço fluminense Julio Hensler de Freitas um exemplar dos seus *Cantos Religiosos*.

Agradecemos penhoradissimos ao nosso excellente collaborador o seu trabalho, e pedimos ao I. Coração de Maria queira inspirar-lhe poesias cheias de brilhantismo e fervente amor filial.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO I

Bello panorama.—A Ermida do Coração de Maria.—Dialogo animado.

A um recanto vou levar-te, amavel leitor, si não o levas a mal, para que possas contemplan, a gosto, um valle ditoso e te

familiarisar com seus pacíficos moradores.

Si alguma vez tens viajado pela estrada de ferro de Tarragona a Lerida, talvez tenhas visto o riacho que se atravessa pouco antes de chegar á estação de X.

Enquanto subimos pela margem esquerda, vais ouvir a historia desse riacho que, si não é tão celebre como o Danubio, nem tão decantado pelos poetas, como o Betis e o Tejo, póde ser muito bem mais limpo e innocente do que estes senhores que tantos muros beijam e tantas cidades banham.

Não senhor; o nosso querido apenas beija o pé daquelle monte onde vós situada uma ermida branca como o cysne, e banha os prados que encontra em sua passagem.

E' muito simples saber como elle nasce.

Atraz daquelle monte denegrido, que olha para o mar por cima dos hombros de dois companheiros seus, cujas vertentes lateraes se cruzam diante d'elle para impedirem-lhe o passo, ha um vale profundo e solitario.

A meio do caminho que leva ao alto, nasce uma fonte abundante que, sem mais cumprimentos, se põe a saltar e a brincar lá pelas rochas, perturbando com mui pouco respeito o silencio daquelle logar. Ao ouvir tanto ruido, algumas fontes-inhas curiosas, como meninas que são, sabem de suas nascentes para ver o que se passa; porém, como saltar e brincar entre gente simples é mal que pega facilmente, ao verem o brinquedo da maior de suas irmãs, começam a ter vontade de fazer a mesma coisa e se lançam em tropel, vertente a baixo, com o larchinho proprio dos poucos annos e poucos cuidados.

Uma vez chegadas ao fundo do valle se reúnem amigavelmente: eis o nosso riacho que, tomado de surpresa por vêr-se nascido, corre, corre como um louco, dando voltas e mais voltas, procurando uma abertura por onde possa escapar da estreita prisão daquelles montes, que lhe querem interceptar o passo.

Chegando ao valle em questão, vendo alargar-se o horisonte e que o deixam em liberdade, tranquillisa-se em seu leito de pedra para descansar da viagem precipitada que fez, e, descobrindo então a branca ermida, corre ao pé do monte, descrevendo graciosa curva. Murmura então não sei que palavras mysteriosas, pedindo a benção da Virgem, antes de ir-se por esse mundo de Deus para dar de beber a quem tem sede.

Si alguma vez, amavel leitor, da jane'linha do teu wagon vires o mencionado riacho tão fraco, não o insultes, que é bom montanhez, que morre a força de fazer obras de misericordia.

(continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Subscrição popular.

Está assentado que, entre as grandes homenagens do Universo Catholico a Jesus-Christo Redemptor, procure cada Diocese, cada Parochia, contribuir, na medida das suas forças, para uma manifestação solenne de amor e respeito ao Chefe Supremo da Igreja. Em testemunho da verdade catholica, organisam-se, em toda parte do mundo, peregrinações numerosas para irem a Roma receber da propria bocca do successor de S. Pedro uma benção de pai amoroso, depositando-lhe aos pés o obulo da sua gratidão.

A Parochia de Santa Cecilia não quer ficar extranha a essas homenagens, concorrendo para alliviar alguma cousa a afflictiva situação do Summo Pontifice, onerado de tantos e tantos encargos, mormente após a criminosa expoliação do poder temporal. Para esse fim, serão recebidas as offertas que, em sua piedade, entregarem os fiéis desta Parochia para em occasião opportuna serem enviadas á Roma.

Essas offertas podem ser entregues na Matriz de Sta. Cecilia, ou nos Sanctuarios do S. Coração de Jesus e de Maria aos respectivos padres, sendo depois depositados em um estabelecimento de credito, até que tenham o seu destino. Para conhecimento dos fiéis, toda e qualquer quantia recebida será publicada na AVE MARIA.

Dando-se a esta homenagem um caracter geral, tem-se em vistas reunir os esforços combinados das piedosas associações desta Parochia:—Archiconfraria do S. Coração de Maria, Apostolado da Oração, Guarda de Honra, Damas da Caridade e Conferencias de S. Vicente,—salientando assim o espirito francamente piedoso desta abençoada porção do rebanho de Jesus-Christo.

Parochia de Santa Cecilia, 6 de Janeiro de 1900.

O Vigario:—DUARTE LEOPOLDO.

Archiconfrade do S. C. de Maria

SUBSCRIPÇÃO

Vigario da Parochia	50\$000
Bernardo Leopoldo e familia	20\$000

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Quereis ser um verdadeiro filho de Maria? Tende grande cuidado de conservar-vos puro.

S. João Berchmans.

Ninguem consegue o céu si não com soffrimentos, é regra geral; todavia nem todos quantos soffrem serão salvos, mas somente aquelles que soffrerem de boa vontade por amor de Jesus-Christo, que foi o primeiro a soffrer por nós.

S. Vicente de Paulo.

Fazemos muito mal, e nos enganamos completamente, quando nos não resignamos ao que Deus dispõe a nosso respeito, pois sabe Elle muito melhor do que nós aquillo que nos convém.

Sancta Thereza de Jesus.

A castidade sem caridade é lampada sem azeite. Tirae o azeite, a lampada se apagará; tirae a caridade, a castidade perde o encanto.

S. Bernardo.

Desejo ardentemente, e vos peço pelo amor e respeito devidos a nosso Divino Mestre que em nossos exercicios de devoção nos

lemremos mutuamente uns dos outros.

S. Ignacio de Loyola.

Procurae adquirir a mansidão entre todas as virtudes. Sêde amavel com todos, e ficae certo de que com mansidão alcançareis sempre victoria contra vossos inimigos.

S. Vicente Ferrer.

O demonio e seus sequazes é que devem andar tristes; nós, pelo contrario, devemos sempre alegrar-nos no Senhor.

S. Francisco de Assis.

ENIGMA

Sou grande no segundo logar, nada valho no primeiro.

QUESTIUNCULAS

Em que se parece uma mulher com um espelho?

Que similhaça ha entre um espelho e um homem?

(Vide o numero seguinte).

Favor extraordinario

Na vida de S. Pedro Armengol, religioso mercedario, conta-se que, pregando em Argel a verdadeira Religião, foi preso pelos mouros e enforcado. Depois de tres dias chegou á mesma cidade seu irmão em

religião, Frei Guilherme, e, sabendo o que tinha acontecido, foi visitá-lo na forca, onde estava ainda pendurado. Achou-o vivo e contente, baixou-o e de seus lábios ouviu que Nossa Senhora o tinha sustentado durante aquelle tempo, para não morrer no supplicio.

— Conversão de Henrique IV

Este rei de França nascera e creara-se na heresia protestante. Duvidava depois da verdade daquella falsa seita, e, temendo a morte e condemnação, para verificar o fundamento de suas duvidas, mandou reunir uma conferencia da escola dos catholicos e protestantes. Depois de longos debates, nenhuma das partes confessava-se vencida. Então foi quando el-rei, dirigindo-se aos protestantes da conferencia, interrogou-os: Posso salvar-me na religião protestante? Pode, responderam todos. Posso salvar-me passando-me para o catholicismo? Pode, tambem, acrescentaram, conforme seu principio do livre exame. Satisfeito el-rei destas respostas, perguntou aos catholicos: Posso salvar-me no catholicismo? Pode, disseram elles. Posso salvar-me no protestantismo? De nenhuma maneira, responderam; porque fóra da verdadeira Igreja não ha salvação. Neste caso, disse elle, quero o mais seguro, e assim abraçou o catholicismo.

—
Viajava um sacerdote n'um wagon de estrada de ferro, e ia resando tranquilla e piedosamente o Breviario.

Ao parar o trem numa estação, entram dois doudivanas, e, dando com os olhos no padre trocaram entre si um risinho malicioso, e um segredou ao ouvido do outro: Temos com que divertir-nos durante a viagem.

Dito e feito. Logo depois de aboletados, começam a dizer um chórrillo de asneiras contra a religião e seus ministros.

O sacerdote continuava a resar.

Passada uma boa meia hora, para o trem, e desembarca o sacerdote, que havia chegado ao seu destino.

Ao sair do carro, porém, sandou os dois grosseiros estroinas, dizendo-lhes com ar ironico:

—Até a vista.

—Como até a vista?

—Boa duvida! Sou capellão d'um hospicio de alienados, e lá os espero.

— FUZILARIA PARA AS RELIGIOSAS.

A um soldado acommettido dos primeiros symptomas do cholera, administrava uma Irmã de Caridade uma espe-

cie de punch, feita com chá de hortelã-pimenta.

—Irmã Domingas, disse-lhe o soldado, a senra, não tem medo de morrer?

—Medo da morte! responle a religio-sa; e o sur, quando estava em campinho tinha medo da fuzilaria?

—De certo que não.

—Para as religiosas o cholera e outras molestias contagiosas são descargas de fuzis.

— O SANDALO.

Junto a um sandalo odorifero estava um lechador. Este levanta o machado e fere a arvore com golpes repetidos. A cada machadada a arvore generosa perfumava com sua aromatica essencia aquelle cujo ferro cruel tentava derrubá-lo.

Fazei como o sandalo, e aprendei com elle a pagar o mal com o bem. Só as almas vis e pequeninas podem achar prazer em pagar o mal com o mal. Uma alma grande e nobre nunca é mais feliz como quando pode fazer bem.

— LIMPEZA DAS FACAS

Para que as facas de mesa possam apresentar um polido brilhante, basta cortar-se uma batata ao meio, embebelá-la em pó de lijollo, e depois esfregar bem a folha da faca. Assim consegue-se fazer desaparecer a ferrugem, bem como as nodoas, e obtém-se o brilho desejado.

3:400\$000

Por este preço vende-se um riquissimo paramento completo (6 peças com seus pericances) para missa cantada, todo bordado a matiz e ouro. Trabalho feito à mão sobre setim branco.

Vêr e tratar na casa FAGUNDES & C., rua de S. Bento, 10-A — S. Paulo.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José